

Cândido Mendes d’Azevedo (1874–1943) nasceu perto de Torres Novas. Aderiu à Companhia de Jesus aos 14 anos de idade, completando mais tarde a sua formação em Roma. Refira-se que os Jesuítas promoveram o ensino das ciências naturais nos colégios que fundaram em Portugal a partir de 1858.

Mendes viveu em São Fiel de 1894 a 1902, ano este em que criou a revista “Brotéria”, juntamente com um colega jesuíta de nome Tavares e com Zimmermann, de modo a poder publicar os seus achados científicos. Em 1906, esteve no Convento do Barro, colégio jesuíta, perto de Torres Vedras e, no ano seguinte, regressou a São Fiel onde permaneceu até 1910.

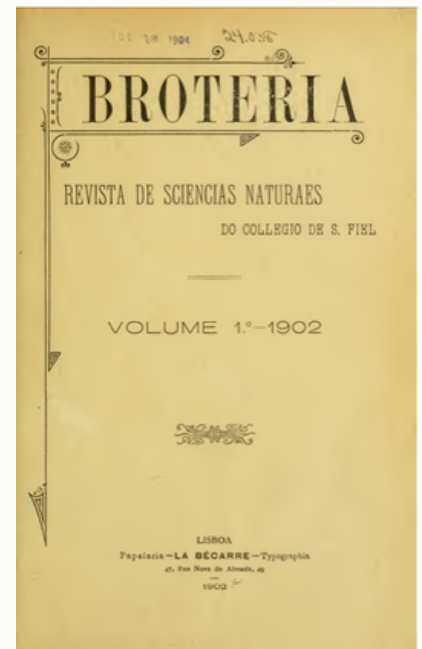
Mendes especializou-se em Lepidoptera tendo registado 800 espécies em São Fiel e em áreas circundantes, trabalho este que se repercutiu na publicação de uma série de artigos na “Brotéria” (Mendes, 1902-1905).

Quer a sua estadia em Barro, quer a sua breve passagem por outros locais permitiram a Mendes adicionar novos registos de outras espécies aos seus estudos (Mendes, 1910a). De não menos valor é o seu contributo na identificação de material coletado por outros, em particular por Júlio de Moraes do Minho (Mendes, 1909), por J. da Silva Tavares e provavelmente por P. Vieilledent e M. Rebimbas.

É provável que Mendes tenha identificado a maior parte dos Macrolepidópteros que ele próprio coletou. Posteriormente, o seu interesse estendeu-se também aos Microlepidópteros, cujo estudo foi encorajado pelo seu colega jesuíta residente em Paris, Joseph de Joannis, com quem se correspondia. Mendes tornou-se, então, perito no estudo e desenvolvimento do ciclo de vida de lagartas-mineiras (Microlepidópteros), sobretudo das famílias Nepticulidae e Gracillariidae, dentro das quais descreveu novas espécies: *Ectoedemia ilicis* e *Phyllonorycter cocciferella* (Mendes, 1910b).



Cândido Mendes d’Azevedo



Revista "Brotéria" (capa do 1.º vol.)



Ectoedemia ilicis (Mendes, 1910)



Phyllonorycter cocciferella (Mendes, 1910)

O trabalho de colaboração entre Mendes e Joannis facultou a troca de espécimes entre ambos, daí a existência de exemplares portugueses no Museu Nacional de História Natural de Paris, na coleção de Joannis.

Com a queda da monarquia portuguesa, em 1910, os Jesuítas, entre eles Tavares, Zimmermann, Vieilledent e Rebimbas, foram forçados a sair de Portugal, tendo Mendes, na sua fuga, deixado para trás a sua coleção e os seus livros. Veio a acolher-se em Espanha, país que, em 1932, declarou também a expulsão dos Jesuítas, daí ele ter sido forçado a mudar-se para o Brasil, onde veio a terminar os seus dias.



Lygephila cracca
(Denis & Schiffermüller, 1775)



Bryophila microglossa (Rambur, 1858)

Enquanto viveu em Espanha, Mendes continuou a coletar Lepidoptera e esse material, cuidadosamente etiquetado, encontra-se atualmente no Museu do Instituto Nun’Alvres em Caldas de Saúde, Santo Tirso. A sua coleção portuguesa encontra-se no Museu Zoológico da Universidade de Coimbra e, nesta cidade, existe também um número substancial de espécimes registado por Mendes na “Coleção Nacional”.

Feito um balanço global do seu trabalho, conclui-se que Cândido Mendes adicionou cerca de 700 espécies à fauna portuguesa, mais do que qualquer outra pessoa, antes ou depois da sua época. Todavia, a sua coleção, por ter poucos exemplares rotulados, seria pouco valiosa se ele não tivesse publicado tantos registos. Se, por um lado, a combinação dos dados das publicações com os espécimes atuais permite comprovar a maioria dos seus registos, por outro, é possível detetar alguns erros de identificação. Por exemplo, Mendes registou, em Portugal, a espécie *Lygephila pastinum*, mas não há espécimes que o permitam confirmar. Lepidopteristas posteriores também não o conseguiram comprovar, tendo estes registado a semelhante *L. cracca*, que não foi referida por Mendes.

A coleção inclui também um pequeno número de espécies que não são mencionadas nos artigos de Mendes, as quais, se tivessem informação suficiente, seriam os primeiros registos para Portugal, exemplo disso são *Amphipyra effusa* e *Bryophila microglossa*.

Bibliografia:

Mendes, C. de Azevedo, 1902-1905. Lepidopteros de Portugal. I. Lepidopteros da região de S. Fiel (Beira Baixa). Brotéria, Lisboa 1, 149-171; 2, 41-80; 3, 223-254; 4, 166-177.

Mendes, C. de Azevedo. 1909. Lepidopteros de Minho caçados em Guimaraes e Felgueiras por Julio de Moraes. Brotéria, Série zoológica, Lisboa. 8, 74-76.

Mendes, C. de Azevedo, 1910. Lepidopteros de Portugal. I. Lepidopteros dos arredores de Torres Vedras. Brotéria, Série zoológica, Lisboa. 9, 110-129.

Mendes, C. de Azevedo, 1910b. *Lithocolletes et Nepticulae novae ex Lusitania*. Broteria, Serie zool. 9, 163-166.

Mendes, C. de Azevedo, 1912-1913. Lepidopteros de S. Fiel (Beira Baixa - Portugal). Supplemento. Brotéria, Série. zool. Lisboa. 10, 161-182; 11, 15-44.

Imagens:

Ectoedemia ilicis e *Phyllonorycter cocciferella* © João Nunes; *Lygephila cracca* e *Bryophila microglossa* © Ana Valadares.

Cândido Mendes d’Azevedo, https://pt.wikipedia.org/wiki/Cândido_Azevedo_Mendes

Revista "Brotéria", <https://pt.wikipedia.org/wiki/Brotéria>